

## O PORTFÓLIO REFLEXIVO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

*M. Isabel T. Oliveira M. Almeida*

[mitoma@portugalmail.pt](mailto:mitoma@portugalmail.pt)

[mitoma@iol.pt](mailto:mitoma@iol.pt)

Professora Titular do 1º Ciclo – Agrupamento de Escolas de Estarreja  
Mestre em Educação em Ciências no 1º Ciclo do EB

### Conceito de Portfólio/Portfólio Reflexivo

Um Portfólio consiste **numa amostra representativa** de trabalhos realizados ao longo de um determinado período de tempo (que pode ser mais ou menos longo) e que revela a evolução realizada pelo seu autor [o professor] em relação aos objectivos em causa [a sua avaliação].

A sua realização é especialmente indicada como incentivo ao desenvolvimento social, pessoal e profissional do professor pois, como diz Pinto e Santos (2006), a reflexão e a interacção que a construção do Portfólio envolve, num diálogo permanente do seu autor consigo próprio e com os outros, são factores de promoção da sua aprendizagem e do desenvolvimento de competências de cariz metacognitivo.

Segundo Sá-Chaves (2000) o Portfólio reflexivo é um instrumento de diálogo entre o professor, continuamente (re)elaborado na acção e partilhado por forma a recolher, em tempo útil, outros modos de ver/de interpretar, promovendo a diversificação do seu olhar e impelindo-o à tomada de decisões, à necessidade de fazer opções, de julgar, de definir critérios, de se deixar invadir de dúvidas, de conflitos, para deles poder emergir mais consciente, mais informado, mais seguro de si. Nesta linha de pensamento, o Portfólio é visto e utilizado como instrumento de estimulação e como factor de **activação do processo reflexivo<sup>1</sup> no professor.**

---

<sup>1</sup> O conceito de reflexão implica ter consciência daquilo que se pensa sobre o que se faz e envolve, simultaneamente, a procura de soluções lógicas e racionais para os problemas, envolvendo intuição, emoção e interacção, pois, segundo Alarcão (1996; 182), *"só após a descrição do que penso e do que faço me será possível encontrar as razões para os meus conceitos e para a minha actuação, isto é, interpretar-me e abrir-me ao pensamento e à experiência dos outros, para no confronto com eles e comigo próprio, ver como altero – e se altero – a minha praxis educativa"*.

## Finalidades do Portfólio

Para autores como James e Collins (1993) este tipo de documento serve múltiplas finalidades pois constitui uma criação singular do professor e representa a sua síntese pessoal acerca de aspectos tão amplos como:

- ***o seu conhecimento (conceptual, processual e atitudinal);***
- ***o processo de ensino e aprendizagem;***
- ***a aprendizagem;***
- ***os alunos;***
- ***os contextos;***
- ***uma visão pessoal acerca de si mesmo.***

A construção do Portfólio apresenta-se assim, como uma actividade geradora da **autoformação** do professor, em particular do desenvolvimento de uma atitude de questionamento sobre as suas práticas e a consciencialização da necessidade de aprofundamento contínuo das matérias a leccionar, de estratégias a usar no processo de ensino e aprendizagem, tendo em conta o contexto onde o mesmo decorre e que difere de turma para turma, de aluno para aluno... De acordo com McMillan e Schumacher (2001), o Portfólio gera formação por se tratar de uma ferramenta extremamente versátil dado o seu carácter integral, dinâmico e sistémico.

Sá-Chaves, (2004:10) apresenta como principal finalidade do seu uso os seus contributos para:

- *"Promover o desenvolvimento reflexivo dos participantes [professores], quer a nível cognitivo, quer metacognitivo.*
- *Estimular o processo de enriquecimento conceptual, através do recurso às múltiplas fontes de conhecimento em presença.*
- *Estruturar a organização conceptual ao nível individual, através da progressiva aferição de critérios de coerência, significado e relevância pessoal.*

- *Fundamentar os processos de reflexão para, na, e sobre a acção, quer na dimensão pessoal, quer na profissional.*
- *Garantir mecanismos de aprofundamento conceptual continuado, através do relacionamento em feedback entre membros das comunidades [educativas].*
- *Estimular a originalidade e criatividade individuais no que se refere aos processos de intervenção educativa, aos processos de reflexão sobre ela e à sua explicitação, através de vários tipos de narrativa.*
- *Contribuir para a construção personalizada do conhecimento para, em e sobre a acção reconhecendo-lhe a natureza dinâmica, flexível, estratégica e contextual.*
- *Permitir a regulação em tempo útil, de conflitos de etiologia diferenciada, garantindo condições de estabilidade dinâmica e de desenvolvimento progressivo da autonomia e da identidade.*
- *Facilitar os processos de auto e hetero-avaliação, através da compreensão atempada dos processos”.*

## **Estrutura do Portfólio**

Tratando-se de um instrumento pessoal, o Portfólio deverá ser construído por cada professor de uma forma continuada no decurso do ano lectivo, tendo em conta aquilo que para cada um [professor] seria mais significativo no seu percurso de ensino e aprendizagem, reuniões, projectos...

Contudo, a sua estrutura deve ser dinâmica, embora definida em função de um objectivo explícito. O processo de registo (descrição/narração/argumentação/reflexão/meta-reflexão) deverá integrar as experiências práticas e as teorias que as sustentam, recorrendo a múltiplas fontes de evidência (relatos, fotografias, observações, textos de pesquisa e de apoio, auto-reflexões,...)

Sendo um documento pessoal ele é, por isso, de estrutura flexível. Contudo poderá incluir:

- capa;
- identificação do professor;
- índice;

- introdução - contextualização, finalidades do Portfólio/pertinência do mesmo...),
- "corpo do trabalho"(a);
- conclusão;
- apêndices ou anexos(b)

(a) O "**corpo do trabalho**" do Portfólio poderá ser constituído por duas grandes dimensões: i) – o trabalho desenvolvido na preparação das aulas, nas reuniões...; ii) a descrição/reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelo professor, incluindo a análise cuidada e reflexiva da dimensão anterior, numa perspectiva de interacção e complementaridade das duas dimensões.

(b) Podem ser considerados como apêndices todos os documentos construídos pelo professor e que não estejam contemplados no "corpo do trabalho"; como anexos todos os documentos construídos por outros, mas utilizados pelo professor, produtos dos alunos... (Vieira, R. 2003; Almeida, M. I. T. O. M. 2005).

Na perspectiva de Nunes (2000), o Portfólio do professor deverá incluir duas componentes fundamentais: **(i) evidências das capacidades e competências profissionais; e (ii) reflexões sobre essas evidências e sobre as práticas de ensino.** Ainda de acordo com o mesmo investigador, no caso concreto das reflexões, os registos efectuados devem ser focados em questões como: porque seleccionaram determinados materiais e tarefas; o que aprenderam [os professores] com os mesmos; quais os que melhor os ilustram como professores...

## **Conteúdo do Portfólio**

Relativamente ao conteúdo do Portfólio, não obstante a colecção de artefactos que este pode incluir, Vieira (2003) recomenda que em contexto educativo, a organização do mesmo seja previamente definida, principalmente no que diz respeito às evidências que deverão retratar o mais fiel possível as práticas didáctico-pedagógicas dos professores e o tipo de reflexão que sobre elas se venha a operar.

### **Exemplo de documentos que poderão constituir o “corpo do trabalho”:**

- Fichas de avaliação diagnóstica realizada aos alunos e respectiva análise/reflexão sobre os resultados das mesmas;
- Outros instrumentos de avaliação<sup>2</sup> utilizados ao longo do ano lectivo, quer sejam relativos a um aluno em particular, a pequenos grupos de alunos e/ou a toda a turma;
- O trabalho de preparação e planificação de aulas ou tarefas para os alunos e implementadas em sala de aula;
- Documento descritivo/reflexivo sobre a implementação das mesmas, enfatizando os objectivos iniciais, o decorrer da mesma, dados dos alunos (respostas às questões, raciocínios expressos, dúvidas, dificuldades, registos elaborados), a análise das produções dos alunos, episódios relevantes relacionados com as aprendizagens realizadas ou não, dificuldades sentidas pelo professor, situações não previstas, dilemas;
- Actas ou reflexões sobre reuniões de turma, departamento....
- Imagens, fotografias, vídeos, fichas, textos de autor, textos de imprensa, metáforas e analogias,..., ou tudo o que se revelar ajustado e relevante

---

<sup>2</sup> A avaliação dos alunos/grupos de alunos poderá ser feita tendo por base diferentes instrumentos, nomeadamente fichas de avaliação diagnóstico, listas de verificação (*checklists*), grelhas de observação, escalas classificativas, fichas de avaliação formativa, sumativa...

na facilitação da compreensão dos processos subjacentes à construção do conhecimento por parte do professor (Sá-Chaves, 2004);

- ...

### **Bibliografia:**

- Alarcão, I. (1996). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora.
- Almeida, M. i. T. O. M. (2005). *O ensino das ciências centrado no TP – contributo para a formação de professores do 1º CEB*. Dissertação de Mestrado não publicada. Aveiro: UA, DTE.
- Gilbert, S. W. (2001). A continuum of standards for science teachers and teaching. In J. Rhoton, e P. Bowers (Eds.), *Professional development – Planning and Design*. Arlington, VA: NSTA.
- McMillan, J.H., e Schumacher, S. (2001). *Research in education: A conceptual introduction*. London: Longman.
- Nunes, J. (2000). *O professor e a acção reflexiva – Portfólios, "Vês" heurísticos e mapas de conceitos como estratégias de desenvolvimento profissional*". Porto: Edições Asa.
- Pinto, J. e Santos, L. (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sá-Chaves, I. (2000). *Portfólios reflexivos – Estratégia de formação e de supervisão*. Aveiro: Unidade de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro.
- Sá-Chaves, I. (2004). ***Olhar de Professor***. Aveiro. OP.
- Vieira, R. M. (2003). *Formação Continuada de Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico Para uma Educação em Ciências com Orientação CTS/PC*. Tese de Doutoramento não publicada. Aveiro: UA, DTE.